

Pompeu quer deixar o PMDB

“Desolado” com a derrota do parlamentarismo e com o agravamento da tendência fisiológica do seu Partido, o senador Pompeu de Sousa comunicou ontem ao presidente do PMDB e da Constituinte, Ulysses Guimarães, que poderá deixar essa legenda, juntamente com dois outros representantes do Distrito Federal no Congresso — os deputados Sigmaringa Seixas e Geraldo Campos.

Segundo Pompeu de Sousa, ele e os dois deputados estão numa situação “muito desconfortável” no PMDB, sendo-lhes “impossível conviver com a promiscuidade e com o grupo que assaltou e está comprando a legenda”. O senador do DF disse ter ouvido de Ulysses comentários indicando sua preocupação com o partido e

com o País.

Pela manhã, em aparte ao senador Jamil Haddad, do PSB, Pompeu de Sousa condenou as circunstâncias (fisiológicas) que caracterizaram a votação do sistema de governo. Ele chamou de “quadrilha” a dança e a contradança “das opiniões frágeis, voláteis, volúveis e fungíveis, das convicções que mudaram em 48 24h00 e até em prazo menor”.

Pompeu de Sousa comparou a atual situação ao período da Revolução Francesa, observando que as danças e contradanças “se assemelham ao que nos salões rococós dos últimos “Luizes” da França e das Marias Antonietas chamava-se de minueto e que na versão cabocla se chama de quadrilha”.